

LOPES, Marili Isensee. **A Internet e a busca da informação em comunidades científicas**. 2005. 176 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

## RESUMO

Pesquisa que teve por objetivo verificar o uso da Internet, no processo de busca da informação em comunidades científicas, visando detectar a ocorrência da *desintermediação* da informação e suas conseqüências no processo de comunicação científica e na atuação das unidades de informação. Para efeitos desta pesquisa, a *desintermediação* foi considerada como ausência de intermediários entre os recursos de informação e os pesquisadores. Elege como lócus e universo para aplicação da pesquisa a Universidade Federal de Santa Catarina e os pesquisadores-docentes vinculados aos seus Programas de Pós-Graduação. Usa o questionário, como instrumento para a coleta dos dados, com questões voltadas ao levantamento de informações sociodemográficas e ao uso de recursos informacionais. A amostra foi constituída por 324 pesquisadores-docentes, selecionada em três etapas: aleatória estratificada por áreas de atuação, aleatória simples por notas de avaliação da CAPES e aleatória por conglomerados por programa. Organiza e tabula os dados por meio do pacote estatístico SPSS, versão 11.0, utilizando a estatística descritiva (freqüências e porcentagens), de associações (teste  $\chi^2$ ), e comparativas (teste de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney), considerando-se um nível de significância de 5%. As análises dos resultados permitiram constatar que dos participantes da amostra, 43,2% atuavam nos Programas de Pós-Graduação das Ciências Exatas e da Terra, 30,9% atuavam nos Programas das Ciências Humanas e Sociais e 25,9% nos Programas das Ciências da Vida e que todos os pesquisadores eram doutores com predominância no regime de trabalho de dedicação exclusiva. Quanto ao canal preferido na busca da informação por esses pesquisadores, destacam-se a biblioteca particular com 46,3% e a Internet com 43,2%. O Sistema de Bibliotecas da UFSC (BU/UFSC) não obteve um índice expressivo de preferência no processo de busca da informação. No entanto, teve uma indicação significativa quanto à freqüência de uso (77,8%) se consideradas as três opções de freqüência - diária, semanal e mensal. O periódico foi o mais indicado dentre os recursos disponibilizados no Sistema BU/UFSC. Os pesquisadores indicaram que preferem obter o material em formato digital devido a sua acessibilidade. Em relação aos mediadores no processo de busca da informação, os colegas/pares foram os mais citados. O correio eletrônico foi o recurso da Internet mais utilizado, o que também confirma a finalidade de uso da Rede, onde a comunicação entre pares, com 65,4%, foi a que obteve maior incidência de indicações. Dentre os serviços *on-line* disponibilizados pela BU/UFSC, o Portal CAPES foi o mais indicado (61,7%). Embora a Internet tenha apresentado uma freqüência expressiva de uso, os resultados demonstraram ocorrer barreiras em relação à conexão e ao suporte técnico, principalmente na área de Ciências Humanas. Nesta pesquisa, não foram encontradas associações estatisticamente significativas quanto ao uso da Internet como canal preferido quando relacionados com a área de atuação, ao regime de trabalho e à faixa etária. Entretanto, observaram-se diferenças significativas entre a área de atuação e as barreiras de uso da Internet, os recursos da Internet, os recursos informacionais tradicionais e *on-line* do Sistema BU/UFSC. Embora o processo de *desintermediação* tenha aumentado em todas as áreas, considerando-se que os pesquisadores estão utilizando com autonomia os recursos eletrônicos no processo de busca da informação, conclui-se que o Sistema BU/UFSC ocupa um lugar de destaque nesse processo, em função do uso significativo do acervo tradicional, bem como dos serviços *on-line* disponibilizados pelo sistema. Quanto aos profissionais bibliotecários, os resultados permitiram concluir que eles não são os mediadores reconhecidos como preferenciais por esta comunidade científica. Considerando que esses profissionais têm trabalhado no sentido de aumentar os recursos *on-line* para pesquisa disponibilizados nas universidades, como também têm investido esforços no treinamento para tornar os usuários mais autônomos, o que se pode inferir é que provavelmente a *desintermediação* tenha ocorrido como conseqüência natural dessas ações e como sinal da evolução ou da crise dos sistemas de informação que dependem na atualidade muito mais de sistemas e interfaces amigáveis que facilitem o acesso à informação do que dos próprios recursos humanos e físicos existentes nas unidades de informação.

**Palavras-chave:** Busca da informação. Internet. Recursos eletrônicos. *Desintermediação* da informação. Biblioteca Universitária. Comunicação científica.